

093

COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAL, SEROTONINA E RECEPTORES 5-HT_{2A}. *Simone Perroni da Silva, Natasha J. Comassetto, Rosa M.M. de Almeida, Márcia Giovenardi* (Núcleo de Neurociências, UNISINOS).

O comportamento agressivo maternal é uma atividade associada ao cuidado parental. Fêmeas logo após o parto manifestam comportamento agressivo em direção a intrusos que aproximam-se da área do ninho. O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel dos receptores 5-HT_{2A} na modulação da agressão maternal de ratas após a administração de um agonista farmacológico (α -methyl-5-hidroxitriptamina) na substância cinzenta periaqueductal dorsal (PAGD), núcleo septo medial (SM) e núcleo pré-optico medial (MnPO). Foram utilizadas fêmeas Wistar divididas em 4 grupos: grupo 1, recebeu microinjeção de salina (0,2 μ l; N=10); grupo 2, microinjeção do agonista na dose de 0,2 μ g/0,2 μ l (N=10); grupo 3, microinjeção do agonista na dose de 0,5 μ g/0,2 μ l (N=10); e grupo 4, microinjeção do agonista na dose de 1,0 μ g/0,2 μ l (N=10) na PAG, SM e MnPO. O implante das cânulas foi feito através de cirurgia estereotáxica no 3º dia pós-parto e o teste comportamental foi realizado no 7º dia pós-parto. Os comportamentos registrados foram: investigação social, locomoção da fêmea, cuidado com os filhotes, postura agressiva, ataque frontal, ataque lateral e morder o intruso. As médias das frequências dos comportamentos (\pm E.P.M.) foram calculadas para todos os grupos nas diversas áreas e analisadas por uma ANOVA seguida de Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que a injeção do agonista dos receptores 5-HT_{2A} em diferentes doses na PAGD diminui a agressividade maternal, porém no SM e MnPO não produz nenhum efeito sobre o comportamento agressivo maternal. (Apoio financeiro: UNISINOS).